

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DEZEMBRO DE 2022.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia **MML GSTAO EMPRESARIAL S/A**, sociedade anônima fechada, inscrita no CNPJ sob nº 09.530.893/0001-51, tem por objeto social a compra e venda de imóveis próprios, localizada em Recife (PE), Av. República do Líbano, nº 251 Torre B sala 1704, bairro Pina – CEP: 51.110-160.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas nas disposições da Lei das Sociedades por Ações.

A apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 foi preparada de acordo com as novas práticas brasileiras, destacando-se o seguinte: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme o permissivo legal.

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Com a edição da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, foi alterado, revogado e introduzido novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, tendo, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (*IFRS – International Financial Reporting Standards*) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- a.** Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) em substituição a Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), tendo sido adotado o método indireto.
- b.** Eliminação do Ativo Permanente e criação do grupo Ativo Não Circulante, subdividido em Realizável a Longo Prazo, Investimento, Imobilizado e Intangível;
- c.** Exclusão do Resultado não Operacional na Demonstração do Resultado do Exercício;
- d.** Reserva de reavaliação – os saldos de reavaliação dos ativos da companhia serão mantidos até sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda.

3 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis não apresentam registros em moeda estrangeira. Caixa e equivalentes de caixa são os valores disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment).

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo

imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Passivo circulante

As obrigações de curto prazo são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão:

- (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- (II) fornecedores e contas a pagar;
- (III) demais obrigações.

Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Resultado Financeiro

Composto por:

Variações Cambiais Ativas;

Variações Cambiais Passivas;

Juros e multas ativas e passivas.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime contábil.

4 - BALANÇO PATRIMONIAL

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários. Os investimentos de curto prazo de alta liquidez são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois são mantidos para negociação ativa e frequente, totalizando um valor de 745.041,40 (setecentos e quarenta e cinco mil, quarenta e um reais e quarenta centavos).

b. Estoque

Em 31/12/2022, a sociedade permanece disponível em estoque, imóveis disponíveis para venda no valor de R\$ 3.429.829,28 (três milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, oitocentos e vinte e nove reais e vinte e oito centavos).

c. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores exigíveis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

d. Capital Social

O capital social de R\$ 5.724.948,00 (cinco milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e quarenta e oito reais), estando assim dividida entre os acionistas:

ACIONISTA	QUANTIDADE	VALOR R\$
Luciana Souza Fraga Rocha	993.592	993.592,00
Manoel Araújo da Silva Neto	2.446.845	2.446.845,00
Marcella Maria de Souza A. Figueira	2.203.111	2.203.111,00
Antônio Manoel Alves de Araújo	81.400	81.400,00
TOTAL	5.724.948,00	5.724.948,00

e. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da empresa correspondente a R\$ 6.020.028,51 (seis milhões, vinte mil, e vinte e oito reais e cinquenta e um centavos) em conformidade com o balanço patrimonial e a demonstração das mutações no patrimônio líquido – DMPL.

5 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a. Receitas e Despesas

A empresa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, e regime de caixa para o reconhecimento das receitas. Sendo os contratos provisionados em suas contas patrimoniais e reconhecidos no resultado a medida que ocorre o seu recebimento.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, obtendo como resultado um lucro de R\$ 58.146,40 (cinquenta e oito mil, cento e quarenta reais e quarenta centavos).

NOTA 6– DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC visa mostrar como ocorreram as movimentações das disponibilidades e do fluxo de caixa em um dado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, de investimentos e de financiamento.

A informação sobre fluxos de caixa proporciona aos usuários das Demonstrações Financeiras uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa. Assim, por intermédio de um bom planejamento financeiro, as empresas podem saldar suas obrigações na data do vencimento aprazado, sem o desembolso desnecessário de encargos incidentes sobre o pagamento em atraso de dívidas,

problema típico da falta de planejamento de fluxo de caixa.

Antônio Manoel Alves de Araújo
Presidente

Adriana Helena Moura Mendonça
Contador - CRC 016718/O-4